

A Maravilha do Ser Humano

Em Cores Vivas—Parte 8

Textos Selecionados

Introdução

Até agora em nossa minissérie “Em Cores Vidas”, pegamos nosso binóculo e nossas Bíblias a fim de fazer algumas observações reveladas na criação—algumas das maravilhas do mundo natural. Facilmente concluímos que tudo o que existe foi projetado e criado pelo gênio criativo do nosso Deus criador.

Quanto mais estudamos sobre a criação, maior, mais amável e mais gracioso o nosso Deus se torna. Essa foi a conclusão do salmista Davi, que escreveu:

Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas maravilhas. Falar-se-á do poder dos teus feitos tremendos, e contarei a tua grandeza (Salmo 145.5–6).

Em outras palavras, meditar, estudar, observar, examinar e aprender sobre a criação levam o crente a dizer: “É impossível eu não louvar o Senhor por sua grandeza!”

Passe um tempinho observando um só aspecto da criação de Deus e você encontrará dizendo: “Deus é grandioso demais!” E você se vê conversando com outras pessoas sobre o poder maravilhoso e o caráter perfeito de Deus. Conforme escreveu John Piper: “Se as coisas criadas são vistas como

presentes de Deus e como reflexos de sua glória... [então] nos deleitar nelas significa nos deleitar no seu Criador.”

Até agora, temos observado mais de perto várias obras das mãos de Deus. Elas incluem: a abelha, os pássaros, as rochas metamórficas, os dinossauros, tempestades e, em nosso último encontro, olhamos mais detalhadamente a maravilha da simples árvore, produtora do nosso oxigênio. E a verdade é que só tocamos na superfície nessa tentativa de estudar com mais atenção a esplêndida criação ao nosso redor.

Hoje, quero seguir o conselho de Agostinho, aquele teólogo brilhante do século quarto, que escreveu algo interessante. Ele disse:

A humanidade vai para outras regiões a fim de se maravilhar diante da altura das montanhas, as grandes ondas do mar, os longos rios, a vastidão do oceano e o movimento das estrelas. Entretanto, eles passam por si e nem sequer percebem.

E é verdade. Em nossas observações, facilmente ignoraríamos a maravilha de nosso próprio ser, projetado e criado por Deus de maneira formidável.

Tive bastante dificuldade para decidir qual seria o foco. Passei bastante tempo lendo sobre o olho

humano—uma criação complexa, uma espécie de fibra ótica que se limpa e ajusta sozinha. Charles Darwin até escreveu a um amigo que um dos pontos mais frágeis de sua teoria era o conceito da evolução do olho humano.¹ Ele escreveu: “Até hoje, o olho me dá calafrios... mas minha razão me diz que conseguirei derrotar esse calafrio.”²

Existe uma expressão interessante na Bíblia hebraica que diz que o povo do Senhor é a menina dos olhos de Deus (Zacarias 2.8). Sabemos hoje que o reflexo defensivo mais forte no corpo é o reflexo do piscar do olho, que serve para proteger o olho. Nada se movimenta mais rápido do que esse reflexo defensivo. Se alguém ou algo chega perto demais do nosso olho, piscamos mais rápido do que conseguimos pensar. E isso se tornou uma metáfora na Bíblia Hebraica para a pronta proteção do Senhor sobre seu povo.

Foi pedindo por isso que Davi orou no Salmo 17.8: *Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asas*. Essas são duas expressões poéticas que suplicam ao Senhor pela proteção mais rápida e forte possível.

Ao falar por Deus, o profeta Zacarias proclamou a Israel de forma encorajadora que *aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho* (Zacarias 2.8). Em outras palavras, falando metaforicamente, tocar uma pessoa que pertence a Deus se assemelha a tocar na parte mais sensível do corpo de Deus, e ele se moverá com seu rápido reflexo para proteger a menina do seu olho.

Além do olho, passei um tempo pesquisando sobre o cérebro. E vou admitir que fiquei muitíssimo admirado com esse órgão que parece uma couve-flor de 1,5 kg. Mas dentro desse centro de comando existem 100 bilhões de neurônios, cada um deles se comunicando através de dezenas de milhares de conexões a cada segundo.

Um projeto de pesquisa recente mostrou que o computador mais rápido levaria 100 anos para processar as imagens que o olho envia para o cérebro e são processadas em 1 segundo. 100 anos para processar os dados que nós captamos e processamos em 1 segundo.³

Então, você percebe como seria fácil destacar o olho ou o cérebro neste estudo. Mas conforme estudei mais afundo, fui atraído mais interiormente para o aspecto celular e molecular de nossos corpos.

Nosso corpo é uma fábrica incrível de células. Quando eu tiver terminado esta sentença, meu corpo já terá criado milhões de células. De fato, o corpo produz 2 milhões de células a cada segundo, o que é algo bom, já que cerca de 2 milhões de células morrem a cada segundo!

À medida que envelhecemos, o ritmo de substituição diminui e não consegue acompanhar o ritmo acelerado de perda. Por isso, a pele fica ressecada, a memória começa a falhar, os olhos não veem direito, as juntas não trabalham como devem, etc.

Imagine só—dentro do seu corpo hoje, somente hoje, 60 bilhões de células serão produzidas. Existe tanta coisa acontecendo em nosso corpo no decorrer do dia. Não é surpresa que ficamos cansados!

Se alguma vez você ficou se perguntando se seu dia foi produtivo, agora pode dizer para si mesmo: “Eu produzi 60 bilhões de células hoje. Agora, vou me sentar naquele sofá, descansar as pernas e assistir a um bom jogo de futebol.” Vai ser uma noite e tanto!

Agora, a teoria evolucionista afirma que a vida supostamente se desenvolveu no decorrer de alguns milhões de anos em uma sopa morna. Temos que dizer “sopa” e não “água” porque moléculas de aminoácido não se formam em água. Então, essa

sopa—que não pode ser água e que ninguém sabe de onde veio, nem o que era—é o berço do ser humano. Começamos com o Big Bang, o qual produziu o nosso planeta e, neste planeta, após milhões de anos dentro da sopa, moléculas se formaram. Milhões de anos depois, aminoácidos surgiram e, no decorrer de outros milhões de anos, alguns desses aminoácidos aconteceram de se juntar como deveriam e, no fim, depois de mais alguns milhões de anos, surgiu a primeira célula de vida. Devemos tudo a essa pequena e maravilhosa sopa ou caldo primordial.

Usando-se o microscópio óptico, que foi o tipo de microscópio que Darwin provavelmente utilizou para amplificar a célula centenas de vezes, uma célula viva se parece com um amontoado desorganizado de partículas que parecem se movimentar desordenadamente para todas as direções. Mas hoje, graças ao microscópio eletrônico e aos avanços maravilhosos na biologia molecular e pesquisas no DNA mitocondrial, podemos estudar uma célula ampliada basicamente um bilhão de vezes.

Agora, Biologia não foi a minha matéria predileta na escola. Na verdade, este estudo sobre as células nem foi minha primeira opção no assunto do corpo humano. Mas o meu aprendizado com as descobertas e observações são não somente fascinantes, mas apontam de forma conclusiva e convincente para a mão de um Deus criador, infinito em conhecimento, com bastante criatividade e propósito.

E essa questão da nossa origem realmente importa para nós, não é verdade? Por quê? O evolucionista Bertrand Russel disse que o homem não passa de “um acidente interessante numa poça d’água.” Semelhantemente, o professor da Universidade de Oxford Peter Atkins afirmou com pessimismo ainda maior que a humanidade não

passa de um “pouco de gosma no planeta.” Ou seja, somos apenas acontecimentos do acaso, desprovidos de qualquer propósito. Somos massas de aminoácidos e proteínas que passaram a viver a partir do nada, o que significa que não há significado, esperança, segurança e ajuda para nós nesta vida. Estamos sós!

Meu querido, o nosso Deus criador afirma algo radicalmente diferente. O profeta Isaías escreveu:

Assim diz o Senhor, que te criou, e te formou desde o ventre, e que te ajuda: Não temas, ó Jacó, servo meu, ó amado, a quem escolhi (Isaías 44.2).

Não somos acidentes. Você foi formado, criado e entretecido pelo Grande Criador de forma deliberada, específica e consciente.

E aqui está um ponto de aplicação que Isaías destaca: *não temas*. Tudo na vida possui um propósito soberanamente orquestrado, embora não tenhamos nesta vida todas as explicações que desejamos. Não tenha medo—Deus é o seu criador, sábio e poderoso o suficiente para criá-lo, e sábio e poderoso o suficiente para cuidar de você.

Vamos, agora, voltar àquele microscópio incrível que revela algo que Darwin jamais teria imaginado. O ser humano acontece de ser uma fábrica impressionante de células.

É aqui que as coisas começam a nos espantar. Acontece que não temos só uma célula em nosso corpo, mas 37... trilhões. E isso não é tudo. Dentro de cada célula existem 100 trilhões de átomos em funcionamento constante. Quanto tempo não foi necessário para colocar tudo isso em ordem e com suas funções precisas?

Permita-me ilustrar a complexidade da célula com uma bola de tênis. Se pudéssemos aumentar uma célula de nosso corpo para que cada átomo

ficasse do tamanho de uma bola de tênis, somente essa célula ocuparia o espaço da cidade de Nova Iorque.

Outro exemplo. Se você tentasse montar uma réplica de uma célula como monta uma réplica de um carrinho ou avião, de maneira que cada átomo ficasse do tamanho de uma bola de tênis, e se conseguisse conectar as bolas de tênis umas às outras usando varetas, e se conseguisse fazer isso num ritmo de uma bola por minuto, você levaria 56 milhões de anos para montar a réplica de uma só célula em seu corpo.

Quanto tempo levaria para o corpo humano evoluir, se uma célula só, conectando um átomo a outro por minuto, levou 56 milhões de anos? Mas lembre-se do seguinte: você não tem só uma célula para montar—tem 37 trilhões.

Voltando à nossa célula do tamanho da cidade de Nova Iorque, se pudéssemos passear de carro por essa cidade de uma só célula e ver os átomos em funcionamento, notaríamos que as atividades não são desorganizadas e desordenadas, conforme Darwin observou. Com a ajuda do microscópio eletrônico, cientistas têm descoberto a incrível complexidade do que ocorre dentro de uma célula.

Deixe-me ler uma citação que li recentemente:

Se conseguíssemos aumentar uma célula de maneira que pudéssemos viajar em seu meio, na superfície veríamos milhões de aberturas, como as entradas em uma nave espacial enorme. Elas abrem e fecham, dando acesso a um fluxo contínuo de materiais. Se entrássemos por uma dessas aberturas, nos veríamos em um mundo de tecnologia extraordinária e complexidade inimaginável. Veríamos corredores e canais sem fim indo para todas as direções, alguns levando até a memória central no núcleo,

outros levando a locais de montagem e unidades de processamento.

Também encontraríamos dispositivos que fazem revisões e máquinas de controle de qualidade, certificando-se de que tudo está em ordem devida. Veríamos uma variedade de processos de montagem, sistemas de decodificação e bancos de memória nos quais informação é arquivada e coletada no momento certo e para o objetivo devido.

Em um dado momento, chegaríamos ao núcleo da célula, que é uma câmara esférica enorme, assemelhando-se a um domo grande. Dentro dessa câmara, veríamos, empilhados de forma organizada e ordenada, quilômetros e quilômetros de cadeias de moléculas de DNA enroladas—código genético, ou seja, toda a informação que determina todos os processos dentro daquela célula, informação projetada de forma exclusiva para fazer de você—você.⁴

E essas cadeias enroladas de DNA são muitíssimo complexas e belas. Com a ajuda de microscópios digitais, cientistas têm observado incrível simetria entre os vários pares de bases de DNA. O DNA de uma célula inteira é composto de 3 bilhões de pares de bases—3 bilhões de pares que formam a estrutura de duas hélices. Se todo o DNA do nosso corpo fosse desenrolado e esticado de uma ponta a outra, ele daria uma volta em torno do sistema solar.⁵ E essas bases de pares são tão belas que se assemelham de forma assustadora aos desenhos, formas e cores das belas e intrincadas vidraças de igrejas medievais.

Toda essa complexidade, beleza e design formam a maravilha do ser humano.

Os evolucionistas têm afirmado que grande parte do DNA é maleável, mutável e adaptável, de maneira que pode se transformar em outra coisa.

Eles afirmam que temos traços em comum com ratos, macacos e até mesmo bananeiras.

Contudo, um estudo sobre o DNA publicado recentemente está desbaratando essa noção. Ele prova que 95% do nosso DNA—e essa porcentagem só aumenta conforme mais pesquisas são realizadas—é fixo.⁶ 95% do DNA é fixo, ou seja, você já ia se tornar você no momento quando foi concebido. Você jamais ia nascer um rato, macaco ou banana. Um evolucionista admitiu recentemente que, se essa pesquisa for validada, o evolucionismo acaba.

Meu querido, não somos resultados de milhões de anos de acidentes aleatórios numa sopa cósmica, na qual aminoácidos aleatoriamente interagem e formam a complexidade que testemunhamos cada vez mais nas células e no DNA humanos. Não, trata-se de design maravilhoso. Alguém teve que conceber os desenhos, criar os materiais e em seguida organizá-los.

Ainda com toda a evidência da célula e do DNA, evolucionistas afirmam que, no decorrer de milhões e milhões de anos, átomos poderiam se juntar para criar o design, beleza, funcionalidade e complexidade das informações contidas no DNA. Conforme um autor colocou, isso seria como esperar que um macaco, sentado diante de um computador e pressionando teclas aleatoriamente, produzisse, milhões de anos depois, uma lista telefônica, com cada número em ordem numérica e cada endereço digitado corretamente. Ele só precisaria de um bilhão de anos.

Todavia, existe mais um desafio que a nossa geração descobriu: um filamento de DNA dentro de uma célula apenas contém mais informação do que uma lista telefônica! Na verdade, se a informação nesse único filamento fosse impressa em papel, precisaríamos de 2 mil livros, cada um com 500 páginas.

Meu amigo, somos obra de um Criador poderoso. Toda essa informação foi produzida, condensada e transmitida a fim de criar cada átomo e cada célula de nosso corpo. Você não é um plano b, mas o resultado do plano eterno de Deus. Desde a eternidade passada, Deus projetou tanto você como tudo a seu respeito. O apóstolo Paulo escreveu em Efésios 2.10:

Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Somos *feituras* singulares do Deus criador!

É como se Deus tivesse se sentado na eternidade passada e produzido cuidadosamente uma obra exclusiva, singular, única—você! E, em seguida, ele planejou quando e onde você nasceria, bem como o que faria para a glória dele. Essa é a maravilha do ser humano. E já que foi Deus quem nos formou e criou, ele sabe melhor do que ninguém como devemos funcionar, o que faremos melhor e por quê.

Outro dia, lembrei de um acontecido que ocorreu na década de 1930. Um homem estava à beira de uma estrada de terra, em pé ao lado do seu veículo quebrado. Ele tinha aberto o capô e tentado tudo quanto podia imaginar. Nada do que fez consertou o problema e o carro não ligava.

De repente, um belo carro, conduzido por um motorista particular, parou ao seu lado. Um senhor de idade baixinho e bem vestido saiu, foi até o homem e perguntou se poderia dar uma olhada no motor. Após alguns minutos com a cabeça sob o capô analisando o motor, o senhor fechou o capô e mandou o homem ligar o carro. E o carro pegou. O homem, bastante agradecido, não conteve sua curiosidade e falou: “Você não está vestido com roupas de mecânico... como soube consertar meu carro?” O senhor respondeu: “Bom, meu nome é

Henry Ford. Eu projetei este carro e sei muito bem como ele deve funcionar.”

Deus nos projetou, ele nos montou, ele fabricou cada peça que vai em nosso DNA nas trilhões de células em nosso corpo. E ele fez tudo isso segundo o seu plano, de forma que eu fosse eu e você fosse você.

Portanto, você acontece de ser uma obra de arte original de Deus, uma das maiores invenções do Soberano. E este é o aspecto mais maravilhoso de todos: ele nos inventou, ele nos inventou! Por isso, sabe muito bem como devemos funcionar, como devemos viver.

Quanto mais descobrimos a nosso respeito—até mesmo no nível da célula—mais as coisas apontam para um Criador espetacular que teve a inteligência para nos imaginar, projetar, nos dar vida, instruir geneticamente, guiar, direcionar e nos levar a submeter todas as coisas aos seus pés. Conforme o salmista Davi escreveu:

*Meditarei no glorioso esplendor da tua
majestade e nas tuas maravilhas. Falar-se-á
do poder dos teus feitos tremendos,
e contarei a tua grandeza
(Salmo 145.5–6).*

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 28/10/2018

© Copyright 2018 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

¹ Tommy Mitchellon, “Didn’t Darwin Call the Evolution of the Eye Absurd?”, em *Answers Magazine* (14 Set 2010).

² Ibid.

³ David Menton, “Can Evolution Produce an Eye?” *Answers in Genesis* (19 Ago 2017).

⁴ Adaptado de Stephen Bartholomew, Jr., *Scopes Retried* (Bethany Press, 2012), 161–7.

⁵ <https://www.sciencefocus.com>.

⁶ Jeffrey Tomkins, “95% of Human Genome Can’t Evolve,” em *Institute for Creation Research* (25 Out 2018).